

SATON



ANTECIPAÇÃO DE FERIADOS NO ABC

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC divulgou hoje que antecipará os feriados de Corpus Christi, para a próxima sexta, dia 22, e seguirá a decisão estadual de antecipar o feriado estadual de 9 de julho, para segunda, dia 25.



LINHA DE CRÉDITO COM VETOS

Bolsonaro sancionou, com vetos, a lei que cria linha de crédito para micro e pequenas empresas. A linha de crédito será de até 30% da receita bruta anual da empresa, calculada com base no exercício de 2019.



GENOCÍDIO INDÍGENA NA AMAZÔNIA

Indígenas da comunidade awá guajá isolados na Amazônia estão "sofrendo um genocídio", denunciaram os chamados "Guardiões da Selva", em comunicado divulgado nesta segunda-feira, 18, pela ONG Survival International.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

ÁGUA, ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

TODO O MÊS DE MAIO, DAS 8H ÀS 18H NO ESTACIONAMENTO DO SINDICATO





COVID-19 AVANÇA E BRASIL JÁ É O 3º PAÍS COM MAIS CASOS NO MUNDO

O Brasil registrou 254.220 casos confirmados da Covid-19 e 16.792 óbitos. Foram 13.140 novos casos e 674 novos registros de mortes em 24h no balanço de ontem à noite do Ministério da Saúde.

A pandemia segue em uma curva crescente. O Brasil ultrapassou o Reino Unido (243 mil) e já é o terceiro país do mundo com mais casos, atrás apenas de Estados Unidos (1,43 milhões) e Rússia (290 mil).

No Estado de São Paulo, epicentro da doença no país, o balanço da Fundação Seade registrou 63.066 casos e 4.823 mortes na atualização de ontem. A doença se espalha para o interior e já chegou a 466 dos 645 municípios do Estado. A Região Metropolitana de SP está com 89,9% dos leitos de UTI ocupados.

ABC

Os casos confirmados de Covid-19 na região chegaram a 3.993, com 391 mortes. Em 48h, foram 355 novos casos e 24 novas mortes. O levantamento é da ABC Dados de ontem à noite.

A taxa de letalidade no ABC (9,8%) continua mais alta que a do Estado de São Paulo (7,6%) e do país (6,6%). O total de casos e mortes tem dobrado a cada 10 dias, em média.

O índice de isolamento social ficou em 52% no domingo, dia 17, mais baixo que na cidade de São Paulo (56%) e em todo o Estado (54%). O ideal seria chegar a 70%.

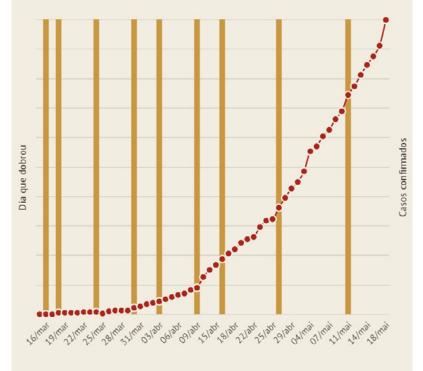
Casos por 100 mil habitantes

São Caetano do Sul é a cidade da região com maior número de infectados por 100 mil habitantes

Infectados por 100.000 habitantes			
Municipio	Infectados (até 18 de maio)	População	Infectados/100mil
Santo André	1139	716109	159,1
São Bernardo do Campo	1107	833740	132,8
São Caetano do Sul	702	160275	438,0
Diadema	612	420934	145,4
Mauá	257	408148	63,0
Ribeirão Pires	131	122607	106,8
Rio Grande da Serra	45	50241	89,6
Total	3993	2712054	147,2

Dias em que o total de infectados dobrou

Em média, o total de infectados na região tem dobrado a cada 10 dias.



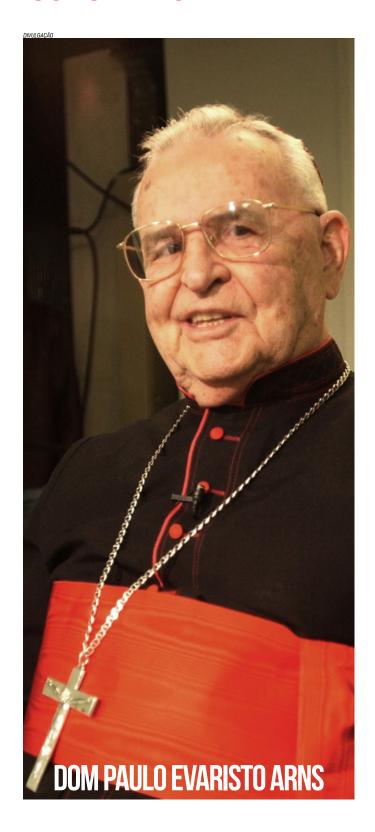
"PRESIDENTE PERDEU A CONDIÇÃO DE GOVERNAR", AFIRMA COMISSÃO ARNS

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns divulgou a nota "O presidente perdeu a condição de governar", assinada por seis ex-ministros de três governos, Sarney, FHC e Lula. O documento critica a atuação do presidente diante da pandemia, os ataques antidemocráticos e os atos administrativos para inibir investigações envolvendo sua família.

"Só resta sublinhar o que já ficou evidente: Jair Bolsonaro perdeu todas as condições para o exercício legítimo da Presidência da República, por sua incapacidade, vocação autoritária e pela ameaça que representa à democracia", diz a nota.

"Ao semear a intranquilidade, a insegurança, a desinformação e, sobretudo, ao colocar em risco a vida dos brasileiros, seu afastamento do cargo se impõe. A Comissão Arns de Defesa dos Direitos Humanos entende que as forças democráticas devem buscar, com urgência, caminhos para que isso se faça dentro do Estado de Direito e em obediência à Constituição", defende.

Assinam a nota José Carlos Dias, presidente da Comissão Arns e ex-ministro da Justiça (FHC), Claudia Costin, ex-ministra de Administração e Reforma (FHC), José Gregori, ex-ministro da Justiça (FHC), Luiz Carlos Bresser-Pereira, ex-ministro da Fazenda (Sarney), ministro da Administração e Reforma do Estado e ministro da Ciência e Tecnologia (FHC), Paulo Sérgio Pinheiro, ex-ministro da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos (FHC), Paulo Vannuchi, ex-ministro de Direitos Humanos (Lula).



Lançada em fevereiro de 2019, a Comissão Arns é formada por 20 pessoas da política, juristas, acadêmicos, intelectuais, jornalistas e militantes sociais de distintas gerações para a permanente defesa dos direitos humanos. Homenageia o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns (1921-2016) que, acima de diferenças, foi capaz de juntar forças variadas em defesa dos direitos humanos durante a ditadura militar.

O diretor executivo do Sindicato e integrante do Condepe (Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana), Carlos Caramelo, reforçou que o presidente não tem foco no combate à crise.

"Bolsonaro vem acumulando ações que não vão ao encontro das necessidades do povo, pelo contrário, esse governo desampara e abandona a população sem alternativas para combater a pandemia. Não tem foco nem responsabilidade, não consegue criar um ambiente de diálogo nem escutar os trabalhadores e ataca a democracia", afirmou.

"Precisamos primeiro resolver a crise sanitária para depois organizar a economia. Ao povo só resta a solidariedade e cada um cuidar do outro neste momento de dificuldade", defendeu.



Seis ex-ministros da Defesa rechaçaram em manifesto publicado no domingo os pedidos de golpe militar feito por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Também pediram que as Forças Armadas reafirmem seu compromisso com a democracia.

Assinam o documento os ex-ministros Aldo Rebelo,

Celso Amorim, Jaques Wagner, José Viegas Filho, Nelson Jobim e Raul Jungmann.

"Não pairam dúvidas acerca dos compromissos das Forças Armadas com os princípios democráticos ordenados na Carta de 1988. A defesa deles tem sido e continuará sendo fundamento da atuação das Forças", diz a nota.

"Assim, qualquer apelo e estímulo às instituições armadas para a quebra da legalidade democrática – oriundos de grupos desorientados – merecem a mais veemente condenação. Constituem afronta inaceitável ao papel constitucional da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sob a coordenação do Ministério da Defesa", completa.



ADONIS GUERRA

PROPOSTAS DO SINDICATO PARA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PREVEEM FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Documento entregue às entidades do setor propõe ações de curto, médio e longo prazo para enfrentamento da pandemia e recuperação da indústria O Sindicato entregou ontem, às principais entidades do setor, Anfavea, Sindipeças, Abinee e Abimaq, uma carta visando ações articuladas para a recuperação da atividade econômica, defesa da indústria nacional e manutenção dos empregos durante e no período pós-pandemia. Estão entre elas a reconversão industrial, nacionalização de componentes, produção de máquinas e equipamentos, acesso ao crédito, renovação de frota e valorização da ciência, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.

"Acreditamos no isolamento social como principal medida para combater a pandemia, mas estamos extremamente preocupados com a economia do país. A economia já vinha ruim, o governo não tinha uma política econômica de retomada e agora só vemos piorar porque o governo não tem medidas para o pós pandemia, podendo ocorrer uma desindustrialização mais acentuada no país", pontuou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

O dirigente lembrou que desde o início do isolamento social, o Sindicato vem discutindo com as associações empresariais e industriais os temas propostos no documento e destacou que as ações pensadas agora podem ser de grande valia para a indústria nacional ao longo prazo.

"A reconversão industrial é a tentativa de usar a capacidade ociosa das empresas, num primeiro momento, para insumos e equipamentos no combate à pandemia, mas também com a intenção de utilizar para produtos de outros setores. Sobre a nacionalização de componentes, ela é estratégica, não só para garantir a normalidade das indústrias no Brasil, mas tam-

bém para a geração de novos negócios e empregos, diante de um cenário de reorganização das cadeias de produção no mundo, somado com o dólar nas alturas".

"Já a renovação da frota, pode ser um grande impulsionador para o mercado e também é importante pensar na pesquisa e desenvolvimento para adaptação de novos negócios no Brasil, levando em consideração as características e vantagens competitivas do nosso país", completou.

O documento propõe discussão conjunta para o debate destas propostas e de outras, envolvendo as associações empresariais, organizações sindicais, instituições de pesquisa e universidades, em articulação com os governos.



Propostas dos Metalúrgicos do ABC de recuperação da atividade econômica, defesa da indústria nacional e manutenção dos empregos durante e no período pós-pandemia:

- Reconversão industrial
- Nacionalização de peças de componentes
- Produção de máquinas e equipamentos
- Acesso ao crédito
- Renovação de frota de veículos
- Valorização da ciência, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento





Sede - São Bernardo Rua João Basso, 231 – Centro **CEP:** 09721-100 – **Tel:** 4128-4200 Regional Diadema Av. Encarnação, 290 – Piraporinha CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040 Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898



/SMABC



POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPENSA POR TEMPO INDETERMINADO.

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



@SMABC